

Boletim de Informação e Cultura

O Sardoal

Trimestral - Ano 15 | julho a setembro 2014

.79

Centro Cultural Gil Vicente
10 anos





**Câmara Municipal
de Sardoal**
www.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Barragem da Lapa (ETA) 241 855 679
Biblioteca Municipal 241 851 169
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Internet 241 851 415
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Mail

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: fernandovasco@cm-sardoal.pt
Vereador: ruiserras@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chegegabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazem@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
CPCJ: cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cms-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gab.F.Comunitários: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Mâq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 | 241 851 263 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Bombeiros | Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 925 772 856
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços Públicos

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Balcão Permanente de Solidariedade da Segurança Social | Sardoal 241 855 181
Balcão Permanente de Solidariedade da Segurança Social (Extensão) Alcaravela 241 855 295
(1ª e 2ª quarta feira de cada mês)
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. / Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Sorranálises | Sardoal 241 851 567

Ensino

Agrupamento de Escolas/ Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Escola do 1º Ciclo | Panascos 241 851 203
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreas 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Casos Novos 241 855 226
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Monte Cimeiro 241 855 393
Panascos 241 855 221
S. Domingos 241 852 141
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda | Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 855 345 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Alojamento

Casal Adélia - "Alojamento Local" 966 922 856
Quinta das Freiras - "Agroturismo" 241 855 320
Quinta de Arecês - "Casa de Campo" 241 855 349
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" 241 852 224
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

Animação Noturna

"Lagarto Bar" 241 852 017
"Potes Bar" 241 852 255
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784
Papeleria "Chafariz das Três Bicas" | Sardoal 969 981 981

Solidariedade

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia, Creche 241 850 124
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Coletividades e Associações

Ass. Melhoram. e Amigos de Entrevinhas 241 852 381
Assoc. Cultural e Desportiva de Valhascos 241 851 106
Comissão de Melhoramentos de C. das Mós 241 851100
Comissão Desenv. Cult. e Rec. de Venda Nova 241 855 182
Cooperativa "Artelinho" | Alcaravela 241 855 768
Estímulo AJS 961 163 490
Filarmónica União Sardoalense 241 851 581
GETAS - Centro Cultural 962 915 989
Grupo de Jovens da Ação Católica Rural 241 855 676
Grupo de Jovens da Paróquia de Alcaravela 241 855 796
R.F. "Os Resineiros" de Alcaravela 965 269 542

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Bombas GALP 241 855 153
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal | Lisboa 913 762 270 | 919 955 256
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL | Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto do Desporto | Santarém 243 322 776
Instituto Português da Juventude | Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
Portugal Rural | Lisboa 213 958 889
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 372 180

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt



Trilho do Pastor, Via Romana, Do Pão ao Vinho e Na Rota do Javali, é a designação dos quatro percursos pedestres já definidos para o nosso Concelho. Esta modalidade (pedestrianismo), de contacto direto com a natureza, com o património e com a tradição, tem vindo a desenvolver-se com bastante intensidade no nosso país. Considerando a beleza natural e a riqueza patrimonial do nosso território, de modo algum poderíamos ignorar esta forma económica e saudável de conhecermos e darmos a conhecer quem somos e o que temos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento económico, animando a nossa economia local.

Ensino Superior em Sardoal – uma realidade que acreditamos estar próxima. Alicerçado na estratégia por nós definida no âmbito do Património de Fé e Religiosidade e em articulação com o Instituto Politécnico de Tomar, acreditamos que já neste ano letivo venhamos a ter no nosso Concelho um Curso Técnico Superior Profissional de Produção Artística para a Conservação e Restauro. Para além de todo o dinamismo que um curso desta natureza possa trazer à nossa terra, é igualmente uma oportunidade para os Sardoalenses se valorizarem em buscas de novas oportunidades.

No dia 22 de setembro, o nosso Centro Cultural Gil Vicente, completa 10 anos de existência. Um importante equipamento, que se tem afirmado na nossa região como centro de arte e cultura. Podemos e devemos estar orgulhosos destes primeiros anos de vida. A formação de públicos, a divulgação e promoção de eventos culturais e artísticos e a possibilidade que os sardoalenses (Escolas e Movimento Associativo) têm de realizar as suas iniciativas nas melhores condições, em tudo idênticas ou até mesmo superiores a muitos profissionais, são motivos mais que suficientes para estarmos agradecidos a todos aqueles que tiveram a sensibilidade de reconhecer a importância deste Centro Cultural no nosso Concelho. Bem-haja a todos.

Tudo o que anteriormente foi escrito é por demais importante para o nosso Concelho, para a nossa Região, no entanto, só cumprimos os nossos objetivos se toda esta estratégia for potenciadora do desenvolvimento económico e por sua vez da criação de emprego. Atentos a tudo isto, criámos o Gabinete de Apoio ao Empresário disponível para o aconselhamento e apoio técnico às empresas existentes no Concelho e a outras que se queiram juntar a nós.

Aí estão as nossas Festas. Feitas pelos Sardoalenses, dirigidas a todos os que conosco queiram estar. Envolvermos toda a comunidade, mostrando quem somos, o que temos e o que de bem fazemos. Uma festa em que os Sardoalenses são os protagonistas. Viva a Festa!

Post Scriptum - Um novo ano letivo começou! Uma boa notícia - o número de alunos aumentou na globalidade. Uma preocupação - a requalificação do parque escolar. Desejo um bom ano para toda a comunidade escolar!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

Potenciando o desenvolvimento

“...só cumprimos os nossos objetivos se toda esta estratégia for potenciadora do desenvolvimento económico e por sua vez da criação de emprego.”



Santos Populares festejados com Marchas

As Marchas Populares de Sardeal, cujo desfile decorreu em 28 de junho, na Praça da República, voltaram, à semelhança de anos anteriores, a enaltecer os temas locais. A Filarmónica União Sardealense (FUS) louvou as suas “flores”, dedicando a Marcha aos alunos da sua Escola de Música. O GETAS apresentou duas Marchas: uma de reconhecimento à História, Cultura e Tradições do nosso Concelho e a sua primeira Marcha, datada de 1986 e vencedora do concurso de marchas em Abrantes nesse ano, com música do falecido Maestro Francellino Pereira e letra de Luís Manuel Gonçalves. A este último o GETAS prestou, nesse dia, uma sentida homenagem pela dedicação ao Grupo ao longo de muitos anos. À exibição destas marchas juntaram-se os marchantes da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal e da Instituição José Relvas, de Alpiarça. As noites de 27 e 28 de junho foram animadas pelo habitual arraial dos Santos Populares, promovido pelo GETAS, FUS e Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”, no qual não faltaram as tradicionais sardinhas assadas. O Município e a Junta de Freguesia de Sardeal apoiaram a iniciativa.



Sta. Casa de Sardeal



Fund. José Relvas



GETAS



F.U.S.

Associação de Valhascos celebrou 30 anos

A Associação Cultural e Desportiva de Valhascos (ACDV) comemorou o seu 30.º aniversário em 20 de julho. Para assinalar a efeméride foram promovidos um Convívio de Pesca Desportiva e um Peddy Paper, tendo este último dado a conhecer, aos participantes, a aldeia, a sua história e cultura, de uma forma saudável e divertida.

Amigos do Pisão

O N.º 32 da “Folha do Pisão”, editado em julho pela Associação de Amigos e Naturais do Pisão, presta homenagem a oito homens ligados a esta aldeia, cuja memória, pelos martírios vividos e atos heróicos praticados na I Grande Guerra e na Guerra Colonial, permanece viva no coração dos seus conterrâneos. O convívio anual desta associação decorreu, em 16 de agosto, no habitual ambiente de festa. Mais sobre as suas iniciativas pode ser seguido no facebook em Pisão – Amigos e Naturais.

Filarmónica comemorou 152 anos



A Filarmónica União Sardealense (FUS) celebrou o 152.º aniversário no dia 3 de agosto, promovendo um almoço-convívio que juntou músicos, dirigentes, sócios e amigos. Nessa tarde, a FUS brindou os sardealenses com um magnífico concerto comemorativo da data. A festa de aniversário incluiu, também, uma missa e homenagem aos executantes falecidos.

Eleições no Centro Social

Decorreram no dia 4 de julho as eleições para os corpos gerentes do Centro Social dos Funcionários deste Município. Foram eleitos para a Direção: Henrique Fernandes (presidente), Celeste Paulino (vice-presidente), Elsa Silva (1.ª secretária), Ana Paula Vilelas (2.ª secretária) e Dina Cardoso (tesoureira). A Assembleia Geral é presidida por João Carlos Soares e o Conselho Fiscal por Maria de Lurdes Sebastião.

“Lagartos” na Copa do Guadiana

A equipa de Infantis do Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” marcou presença notória no Torneio Copa do Guadiana, que se realizou entre 22 e 28 de junho, em Vila Real de Santo António, Algarve. Conhecido como o maior Torneio de Futebol Infantil Ibérico, esta prova contou com a presença de 150 equipas e 2.300 jovens atletas. Os nossos atletas trouxeram consigo a Taça da Amizade.



Foto G.D.R. “Os Lagartos”

Atividades da Estímulo marcam diferença

A Estímulo – Associação de Jovens de Sardoal tem promovido iniciativas que se distinguem pelo caráter inovador e diferenciador. Em 5 de julho, esta associação promoveu a **I Resistência Noturna Urbana de BTT** na nossa Vila. Cerca de 40 atletas percorreram percursos de calçada, alcatrão e terra. A qualidade da organização foi elogiada pelos participantes. A 26 do mesmo mês, teve lugar o **I Encontro de Bulldogs Franceses**. Esta iniciativa juntou cerca de duas dezenas de cães desta raça num encontro que contou, ainda, com uma pequena mostra de produtos locais e com diversas atividades para os participantes. O **4º Festival Estímulo - Festival Colorido** decorreu, em 23 de agosto, no pátio da Biblioteca Municipal. Às 12 horas de música e dança aliaram-se cor e alegria. Inspirado nas conhecidas *colour run*, este festival dividiu-se em dois períodos. Durante a tarde teve lugar uma *Colour Party*, na qual os participantes criaram uma verdadeira paleta humana de cor com o lançamento do pó *holi*. A cor manteve-se durante a noite com a *Glow Party*, com predominância de fluorescentes. Foram ações distintas que trouxeram diversidade e animação ao Sardeal.



Férias Desportivas

A iniciativa Férias Desportivas, promovida pelo Município, decorreu entre 30 de junho e 18 de julho, e nela participaram 30 alunos dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade. Futebol, futsal, badminton, dinâmicas de grupo, jogos aquáticos, basquetebol, voleibol, caminhadas, jogos lúdicos, um Peddy Paper, uma ida à Praia Fluvial de Cardigos e uma aula de zumba, pelo ginásio Aquavital de Abrantes, foram algumas das atividades que estes jovens tiveram à sua disposição, sempre sob orientação dos técnicos de desporto da Autarquia.

Atividades de verão

Mósférias

A Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós promoveu a 16.ª edição das Mósférias, na qual participaram mais de meia centena de jovens e crianças. A qualidade da iniciativa, que teve lugar entre 21 de julho e 1 de agosto, voltou a estar em evidência. Os pontos altos destes dias foram passados na praia do Baleal e nas piscinas do Crato e das Galveias. Contudo, muitas e diversas atividades de índole desportiva e recreativa, levadas a efeito no nosso Concelho, constaram do programa das Mósférias 2014.



ATL

À semelhança de anos anteriores, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho voltou a organizar a iniciativa Atividades de Tempos Livres (ATL), com o apoio do Município. O projeto ATL, destinado a crianças do jardim de infância e 1.º ciclo, funcionou durante todo o período de férias escolares e acolheu cerca de 80 participantes. As atividades, orientadas por professores e acompanhadas por auxiliares de ação educativa, decorreram em diversos espaços do Concelho, com o mérito que lhes é reconhecido.



“Riscar a Arquitectura”

A Delegação de Abrantes da Ordem dos Arquitetos promoveu, em colaboração com os *Urban Sketchers Portugal*, em 14 de junho, a terceira sessão da iniciativa “Riscar a Arquitectura”, que decorreu no Centro Histórico da nossa Vila. Esta sessão de desenho à vista e de fotografia de pormenor de elementos arquitetónicos juntou oito participantes que colocaram o seu olhar sobre os nossos edifícios e conjuntos urbanos. A riqueza e beleza do nosso património estiveram em evidência nos trabalhos realizados.



Foto Oasrs - Delegação de Abrantes

Quinta do Côro na RTP

A Quinta do Côro foi motivo de reportagem na RTP1, em 10 de agosto. Este destaque televisivo surgiu integrado no Projeto “Portugal Sou Eu”, uma vez que a Sociedade Agroalimentar da Mascata, Lda. é detentora do selo desta iniciativa. “Portugal Sou Eu” é um programa do Ministério da Economia e do Emprego que visa a valorização da oferta nacional e que procura sensibilizar consumidores e empresas para o impacto da produção nacional na recuperação da economia portuguesa.



Faleceu António Correia Pais



Faleceu, em 14 de julho, José António Correia Pais que, apesar de não ser natural do nosso Concelho, aqui residia e que nos deixou um legado de investigação e estudos sobre o Sardoal que perpetuarão a sua memória na nossa história. Aqui deixamos, em jeito de homenagem, alguns exemplos dos excelentes trabalhos por ele realizados. Em coautoria com a esposa, Maria Assunção Martins, escreveu, em 1997, o livro “*Sardoal - Centro Histórico - Alguns Aspectos Sociológicos*”, editado por esta Câmara Municipal. Colaborador assíduo da conceituada revista “Zahara”, publicou análises de alguns dos registos paroquiais do nosso Concelho e um trabalho com o título “O Sardoal e as malhas da Inquisição” com base nos processos do Tribunal do Santo Ofício. Interessado na história do Convento de Nossa Senhora da Caridade, publicou, nesta mesma revista, dois artigos com base em documentos existentes no Arquivo Nacional. Transcreveu, ainda, as Memórias Paroquiais de 1758 de Alcaravela.



Dia da Juventude

O Dia Internacional da Juventude, 12 de agosto, foi celebrado com um conjunto de iniciativas na Piscina Municipal, cujas entradas para jovens até aos 30 anos foram gratuitas. Atividades e jogos aquáticos, uma aula de Body Combat e animação musical pelos Dried Flowers foram algumas das ofertas que animaram este dia, em que a Piscina teve horário alargado até às 21 horas.



Correção – Na última edição do Boletim referimos erradamente que a Associação Recreativa da Presa tinha promovido a III Concentração de Bonitas no seu 37.º aniversário. Na realidade, esta associação comemorou 38 anos, levando a efeito a 4.ª edição da referida iniciativa. Pelo facto pedimos desculpa.

Viagem de Estudo Valores sempre presentes...

2014



A habitual Viagem de Estudo, promovida pela Autarquia, levou os jovens do nosso Concelho até terras de “nuestros hermanos” e à Cidade Invicta. Camila Bento relata-nos uma Viagem que a fez sentir abençoada pela presença de valores essenciais à sociedade...

Todos os anos, o anúncio do roteiro da Viagem de Estudo à Europa é recebido com grande entusiasmo... Este ano não foi exceção e a este sentimento juntou-se a curiosidade de saber como tudo se iria passar, uma vez que os Presidentes das Câmaras de Mação e Constância e o nosso Vice-Presidente, Jorge Gaspar, também seriam caloiros nestas andanças!

As três comitivas começaram por se encontrar em Vilar Formoso. Os mais velhos gostaram de reencontrar

os seus colegas de viagem, começando logo a pôr a conversa em dia, enquanto que para os mais novos, o verdadeiro convívio começou bem mais tarde. Seguiu-se uma longa viagem. O sono não se apoderou de todos durante a noite, mas na manhã seguinte, já em Madrid, os nossos olhos não enganavam ninguém! O entusiasmo venceu o cansaço... A beleza de Madrid não nos deixou

indiferentes e foi aqui que tudo começou! Começámos por visitar o Museu do Prado - o mais conhecido museu de Madrid. O dia não ficaria completo sem a visita ao estádio Santiago de Bernabéu,



onde joga o “nosso” Cristiano Ronaldo pelo Real Madrid! A *tour* que fizemos permitiu-nos conhecer os balneários, a zona do relvado, o museu da equipa...

No dia seguinte, esperava-nos o Parque Warner, um dos mais radicais da Europa, repleto de montanhas russas, que, já se sabe, fazem a delícia da maioria dos jovens. Uma das melhores sensações que tivemos aqui foi a de subir a uma torre panorâmica com 120 metros, que era a atração mais alta da Europa!

Seguimos para as Astúrias, onde acampámos em **Arriondas** naquele que era, certamente, o parque mais bonito da viagem. Nos dois dias que por lá estivemos, visitámos a praia de **Ribadesella**, os **Picos da Europa** e **Oviedo**. A manhã nos Picos da Europa começou com uma visita à **Catedral** e à **Gruta da Nossa Senhora de Covadonga** e, seguiu-se, a visita aos **Lagos La Ercina** e **Enol**. Ouvimos um guia que nos esclareceu acerca desta zona protegida e contemplámos esta paisagem única, que, mesmo com nevoeiro, é linda! Arriondas estava em festa e nós, claro, aproveitámos para conviver ainda mais uns com os outros. A cereja no topo do bolo foi a carta de agradecimento que a direção deste parque de campismo nos dirigiu, elogiando a nossa excelente postura durante a estadia!

No quinto dia de viagem, fomos até à **Corunha**, onde visitámos a **Torre de Hercules**, o monumento mais em-



O “outro lado” da viagem

Jorge Gaspar, Vice-Presidente da Câmara, liderou a comitiva Sardoalense. Neste texto, deixa-nos as suas principais impressões.

Depois da excelente e fiel descrição do conteúdo da viagem feita pela Camila, cabe-me a mim partilhar o “outro lado” da viagem... Quando, a três semanas da viagem, soubemos que o médico não “deixava” o Vereador Pedro Rosa liderar a comitiva do nosso Município como estava previsto e o Executivo decidiu que me caberia a mim essa responsabilidade, reconheço que não fui invadido pelo maior júbilo do mundo. De facto, a não participação ativa no planeamento da viagem e o estar ausente numa semana

em que era esperada uma considerável dinâmica nos trabalhos dos Serviços Operacionais, criaram em mim alguma preocupação. No entanto, à medida que ia preparando a viagem e ia recebendo as fotografias daqueles pelos quais seria responsável, rapidamente a apreensão se transformou em entusiasmo e nos últimos dias, já não via a hora de partir.

Dominados por um misto de sentimentos de alegria e saudade, quando demos por nós, estávamos na estrada “trancados” no interior do autocarro e

“condenados” a vivermos juntos uma aventura de uma semana, longe das nossas famílias e do nosso Sardoal. Foi nos primeiros quilómetros da A23, quando os olhos dos nossos jovens ainda espelhavam alguma ansiedade e expectativa, que me dirigi a eles, lembrando os dois pilares que deveriam sustentar a viagem:

- Aproveitar ao máximo, para se enriquecerem humana e culturalmente e para se divertirem;
- Num espírito de “máxima liberdade, máxima responsabilidade”, ter sempre presente que

a nossa liberdade termina no momento em que compromete a liberdade dos outros.

Felizmente, com a orientação ou não deste “farol”, a viagem correu muitíssimo bem - como tentarei descrever a seguir - e todos os objetivos foram cabalmente alcançados, enchendo-me de orgulho enquanto responsável máximo pela comitiva sardoalense. Desconhecendo o “espírito” vivido em anteriores viagens, é da mais elementar justiça que neste momento transmita publicamente o meu testemunho de como se

blemático desta grande cidade. Chegámos a **Santiago** ao fim do dia e, depois de voltar a montar o acampamento, passeámos e jantámos pela zona antiga da cidade, que não é menos movimentada nesta altura do que em plena luz do dia!

Foi no **Porto** que nos despedimos desta semana fantástica! O almoço na refinaria da Galp, em Leça da Palmeira, terminou com algumas palavras dos dirigentes das comitativas e dos próprios jovens, que também ofereceram lembranças às respetivas Câmaras Municipais. De seguida, percorremos a **zona ribeirinha do Porto**, atravessámos a ponte



D. Luís e observámos a cidade a partir de Gaia.

Depois de uma viagem destas, não temos como não nos sentir abençoados com a oportunidade que nos foi concedida pela Câmara Municipal, que ao longo de um ano inteiro trabalhou para que esta se tornasse possível. As memórias serão guardadas para sempre e as amizades esperamos que também! E numa altura de grave crise financeira, temos também que entender que não é apenas o dinheiro que molda as nossas vidas... Os valores, esses que esperamos que não estejam em crise, são muito importantes quer tenhamos 15, 18 ou 80 anos e nesta viagem, a pontualidade, o rigor, o respeito e o companheirismo estiveram sempre presentes... E devemos tê-los todos os dias nas nossas vidas, não é verdade?

Camila Bento

(Fotos de **Maria João Newton**)

PASSEIOS RECREATIVOS Os Jardins do Palácio da República, em Belém, e a Vila de Óbidos foram os destinos dos Passeios Recreativos, destinados a pessoas com 60 ou mais anos de idade, ou reformados, do nosso Concelho, que decorreram durante o mês de agosto.

Uma visita guiada pelos jardins, que a maioria apenas conhecia da televisão, com interessantes explicações históricas, ocupou as manhãs, que terminaram com uma deliciosa passagem pelos "Pastéis de Belém". As tardes foram passadas dentro das muralhas de Óbidos, com um passeio pelas ruas desta bela e emblemática vila portuguesa.

Cerca de 350 pessoas participaram nestes Passeios Recreativos, de cariz gratuito, que se caracterizaram pelo salutar convívio, animação e boa disposição. Refira-se que o Presidente da Câmara, Miguel Borges, e o Vereador Pedro Rosa, acompanharam algumas das viagens realizadas.



viveu esta semana, salientando as três áreas que considero mais importantes:

A IMPORTÂNCIA DA VIAGEM Esta viagem foi extraordinariamente rica e inequivocamente proveitosa para os jovens. Por um lado, pela oportunidade que tiveram de conhecer novos lugares, de terem novas experiências e de contactarem com realidades diferentes. Por outro, pelo desenvolvimento pessoal resultante do convívio e amizade com jovens de municípios vizinhos, da autonomia e desembaraço conseguidos e da prática de valores que privilegiaram o coletivo em detrimento do individual.

A POSTURA DOS JOVENS Este é o aspeto que mais gostaria de salientar nesta via-

gem. Com uma ou outra situação própria da irreverência dos jovens desta faixa etária, de uma forma geral, os jovens das três comitativas mantiveram uma postura muito correta, merecendo até uma referência elogiosa da parte dos responsáveis de um dos parques de campismo onde pernoitámos. Recordo e relevo com muito orgulho, a irrepreensível e exemplar atitude dos jovens da comitativa de Sardoal que, mantendo em todo o momento uma conduta muito responsável e educada, dignificaram a sua família, o nosso Concelho e o nosso País.

O PAPEL DOS ADULTOS A par da meritória postura dos jovens referida anteriormente, o êxito desta viagem muito se deveu ao apoio permanente e acompanhamento próximo

dos adultos. Não posso deixar de reconhecer e referir elogiosamente o empenho, a dedicação e fundamentalmente o exemplo dado por todos os adultos da comitativa do Sardoal, tendo sido dessa forma, e em todas as circunstâncias, uma verdadeira referência para os jovens.

A terminar, gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer a todos os que mais diretamente contribuíram para o sucesso desta viagem, nomeadamente:

- Aos funcionários da CMS que planearam a viagem, pelo importante trabalho de bastidores desenvolvido, permitindo que a mesma decorresse de forma organizada e sem sobressaltos.
- Aos funcionários da CMS que integraram a comitativa, pelo profissionalismo, sentido do

dever e espírito de equipa demonstrados.

- Às senhoras professoras convidadas, cuja participação e apoio foi extremamente importante, porque para além de terem sido responsáveis pela manutenção e operacionalização do blogue (sempre com prejuízo do seu descanso), fundamental para a ligação com as famílias, ajudaram e facilitaram muito no acompanhamento dos jovens.

- Aos pais dos nossos jovens, porque acreditando no mérito desta viagem e confiando na organização da CMS, permitiram que os seus filhos nela participassem.

Jorge Manuel Gaspar

Vice-Presidente
da Câmara Municipal

Grandes Filmes, Noites Quentes Cinema ao Ar Livre



Durante todo o mês de agosto, as noites de quinta-feira foram noites de cinema ao ar livre no jardim do Centro Cultural Gil Vicente. “Grandes Filmes, Noites Quentes” foi o mote de uma iniciativa que juntou centenas de espectadores em serões descontraídos perante uma grande tela. Em família

ou com amigos, foram muitos os que aproveitaram o potencial deste jardim e assistiram a filmes que marcaram épocas: “Cinema Paraíso”, “Gato Preto Gato Branco”, “Aquele Querido Mês de Agosto” e “Trinitá, o Cowboy Insolente” foram as películas exibidas. Enquadradas pelo Cá da Terra, estas

noites visaram também promover os produtos locais à venda no espaço. “Grandes Filmes, Noites Quentes” decorreu em parceria com o Espalhadas – Secção de Cinema da Palha de Abrantes e com o apoio da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.



Foto “Cá da Terra”

Festival de Doçaria e Artesanato Regional

O artesanato e a doçaria presentes no “Cá da Terra”, produzidos no nosso Concelho, estiveram expostos, por iniciativa da Câmara Municipal, no III Festival de Doçaria e Artesanato Regional, que se realizou entre 18 e 20 de julho, em Carvalhal, Abrantes. O stand do “Cá da Terra” foi alvo de inúmeros elogios tanto pela qualidade dos produtos expostos, como pela criatividade e beleza da decoração.

Sabores Caseiros em Workshop

O Cá da Terra voltou a acolher um workshop orientado por um dos produtores presentes neste espaço. Sob o lema “traga o seu avental”, foi em 12 de julho que Alina Pedro e Filomena Machado, da Cooperativa Artelinho, orientaram cerca de 20 participantes na arte de fazer pão caseiro e tigeladas. Durante mais de quatro horas, os atentos aprendizes ficaram a conhecer os ingredientes e o modo de preparação, metendo,

literalmente, “a mão na massa”. Nem o calor que se fazia sentir afastou os participantes dos fornos a lenha, assistindo entusiasmados ao processo de cozedura. A tarde culminou numa prova do pão e das tigeladas produzidos.



Fotos: Cláudia Costa

A fama de foliões e bailadores já Gil Vicente nos atribui, há muitos anos atrás, num dos seus Autos. Que somos uma comunidade hospitaleira já ninguém tem dúvidas e, por isso, se diz que “No Sardeal ninguém é de fora!”. Estes serão os ingredientes principais para o sucesso das Festas do Concelho 2014, que se realizam entre 19 e 22 de setembro. A estes juntam-se um conjunto de atividades e espetáculos pensados para os vários géneros de público.

Filipe Santos, o grande vencedor, em 2003, do Programa da RTP “Operação Triunfo”, o 7.º Encontro de Bandas Filarmónicas, a consagrada fadista Ana Láins e um Tributo a ABBA são algumas das propostas de animação musical para estes dias. O Centro Cultural Gil Vicente recebe no dia 22 de setembro, Dia do Concelho, a reconhecida Companhia Nacional de Bailado. Este espetáculo, integrado nas comemorações dos 10 anos deste equipamento, traz, ao nosso Concelho, esta Companhia que raramente atua fora de Lisboa.

As Festas do Concelho são, também, uma mostra daquilo que somos e produzimos. Neste sentido, a Praça Nova acolhe uma Mostra de Produtos Locais. Doçaria, Artesanato e Vinhos, produzidos no nosso Concelho, são alguns dos produtos que ocuparão cerca de dezena e meia de stands, neste espaço que contará, ainda, com um programa de animação próprio.

No sábado, pela manhã, será inaugurado o segundo Percurso Pedestre da Rede de Percursos Pedestres de Sardeal, intitulado “Trilho do Pastor”.

O Festival Hípico, que já se tornou uma referência indiscutível nas nossas Festas, terá este ano a sua 12.ª edição. Como habitualmente, realizar-se-á no domingo, 21 de setembro, nos terrenos do Freião (junto ao Eucalipto Grosso), a partir das 10 horas da manhã. Este ano, o espaço do Festival Hípico será, também, a meta de chegada dos participantes no Ultra Trail “Terras do Sardão”. Esta prova, que se realiza pela primeira vez no nosso Concelho, consiste num tipo de corrida por percursos na natureza de algum grau de dificuldade, por vezes inacessíveis de qualquer outra forma que não seja apeada.

Para além de todas as atividades, as tasquinhas e a gastronomia voltarão a proporcionar momentos de grande convívio em família ou entre amigos. O papel ativo das associações neste evento é mais uma vez de relevo, uma vez que é da força de vontade e da iniciativa das coletividades que nascem ações que nos diferenciam dos demais.

A tão afamada “mística” sardealense fica mais viva nestes dias e o ambiente de festa sente-se em cada recanto da nossa Vila. De fora, virão os visitantes que se sentirão em casa porque, afinal, “No Sardeal ninguém é de fora!”.

Consulte o programa detalhado em www.cm-sardal.pt.

Festas do Concelho Sardeal 2014

19 | 22 setembro

*No Sardeal
ninguém é de fora!...*





Centro Cultural Gil Vicente



Uma década ao serviço da comunidade

Há dez anos atrás abriu portas aquele que viria a ser um pólo da arte e da cultura na região. O relevante papel do Centro Cultural Gil Vicente na promoção das mesmas é reconhecido não só a nível regional, mas também a nível nacional. Aqui apresentamos uma breve retrospectiva desta década, levantando um pouco o véu do que será a Exposição documental comemorativa da efeméride, a inaugurar nas Festas do Concelho 2014.

O NASCIMENTO No local, onde em tempos funcionou a “Serração dos Paulinos”, começou, em abril de 2003, a nascer o que viria a ser o futuro Centro Cultural de Sardeal. Uma obra que visava dar resposta à falta de uma sala de espetáculos condigna no nosso Concelho. E assim foi: no início de 2004, um edifício belo e imponente marcava a transição entre o passado e o futuro da Cultura e das Artes na região. A sua construção rondou os três milhões de euros, dos quais 25% foram assumidos pelo Município, 40% pelo Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo e 35% pelo, então existente, Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente. O Centro Cultural adotou o nome Gil Vicente como homenagem ao antigo Cine-Teatro, que assim se chamava e que funcionava onde hoje está instalado o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, bem como à ligação do pai do teatro português à nossa Vila.

A INAUGURAÇÃO Em 17 de setembro de 2004 os panos do palco do Centro Cultural subiram pela primeira vez.



Em cena, cerca de 120 associativistas de todo o Concelho apresentaram o “Auto do Sardeal”: um espetáculo especialmente criado para a ocasião. Concebida por Miguel Borges que, também a coordenou com Pedro Agudo, a peça incluiu diversos excertos de obras de Gil Vicente, em que é feita referência ao Sardeal. A cerimónia oficial de inauguração decorreu em 22 de setembro, tendo os convidados

oficiais sido recebidos em ambiente de festa por personagens desta peça.

O REGRESSO DO CINEMA Após 28 anos sem cinema, o Sardeal voltou a render-se ao grande ecrã no dia 25 de março de 2005. Esta data marcou a exibição do primeiro filme no Centro Cultural Gil Vicente. Integrado, na programação da Semana Santa desse ano, foi exibido o filme “A Paixão de Cristo”, de Mel Gibson. Desde então e até dezembro de 2013 foram exibidos 238 filmes, em 417 sessões, aos quais assistiram 22.081 espectadores. Para assinalar o regresso do Cinema ao nosso Concelho, “O Sardeal” juntou, na altura, José Esperto, Victor Águas, Sérgio Marques e Ricardo Ribeiro. Os dois primeiros projetaram o último filme no Cine-Teatro Gil Vicente, enquanto os dois últimos foram os projecionistas do primeiro filme no Centro Cultural (ver Boletim N.º 33). Refira-se, a título de curiosidade, que a máquina de





projetar atingiu as mil horas de funcionamento em julho de 2013.

TEATRO A forte ligação do Sardoal ao teatro tem sido notória pelo número de peças que já subiram ao palco do Centro Cultural. Para além do GETAS, muitas companhias de teatro regionais e nacionais aqui se têm apresentado. Grandes nomes da arte cénica como, por exemplo,



Maria do Céu Guerra, Tozé Martinho, Rosa do Canto, Delфина Cruz, João Loy ou Fernando Gomes já pisaram este palco. A Barraca e A Malposta são alguns exemplos de reconhecidos grupos de teatro que aqui se exibiram.

O GETAS tem sido impulsionador de muitas atividades nesta área. Fazendo uso das instalações do Centro Cultural para os seus ensaios, é aqui que tem estreado as peças, sempre com sala cheia. As três Mostras de Teatro, promovidas por este grupo sardoalense, trouxeram até nós inúmeras encenações, oriundas de todo país, incluindo do Arquipélago da Madeira. Em fevereiro último, organizaram, em conjunto com a Federação Portuguesa de Teatro, o XII Fórum de Teatro, que juntou mais de uma centena de artistas no Centro Cultural e que contou com a presença de António Torrado, conhecido dramaturgo.

MÚSICA O palco do Centro Cultural já recebeu espetáculos dos mais variados tipos de música. A harpista francesa Stephanie Manzo, o rock alternativo dos Plástica, a música clássica e a ópera pelo Vox Angelis, o “Canto Firme” com música coral ou o fado de Ana Laíns são alguns exemplos dos magníficos

concertos que já tiveram lugar neste palco. A inauguração do Centro Cultural ficou marcada pela atuação da Banda da Armada, mas também a Banda da Força Aérea aqui marcou presença.

O lançamento de discos tem sido outra vertente da música no Centro Cultural. João Chora, Dora Maria, Assemblent, Joana Cota e Kwantta foram alguns dos artistas e grupos que escolheram este palco para apresentarem os seus trabalhos.

A Filarmónica União Sardoalense (FUS) ensaiou, durante algum tempo, nas instalações do Centro Cultural, tendo sido protagonista de inúmeros Concertos neste espaço. Com organização da FUS, decorreram, ainda, cinco Encontros de Bandas Filarmónicas, nos quais participaram Bandas de todo o país.

A existência de um piano de cauda veio permitir a realização de muitos recitais de piano por músicos consagrados internacionalmente, nomeadamente da Orquestra Metropolitana de Lisboa. A maioria destes recitais decorreu, nos últimos anos, integrada nos programas de animação complementar da Semana Santa.

EXPOSIÇÕES A galeria do Centro Cultural tem acolhido, desde o início, exposições de pintura, fotografia, gravura, instalação, escultura, desenho, técnicas mistas, artes decorativas e documentais.

A primeira exposição patente no foyer deste equipamento foi uma coletiva





de artes-plásticas e fotografia, intitulada “Múltiplas Visões”, da autoria de artistas sardoalenses. A abertura desta mostra decorreu em simultâneo com a inauguração do Centro Cultural. Desde essa altura até dezembro do ano passado, esta



galeria já tinha acolhido 73 exposições, envolvendo um total de 208 artistas.

Nas paredes deste foyer já estiveram patentes obras de artistas de renome internacional. A título de exemplo, aqui deixamos apenas alguns dos nomes que constam na história das exposições do Centro Cultural:

Pintura: Adelino Ângelo, Álvaro Mendes, Jorge Lopes, Júlio Pomar, Rolendis Solá Albuquerque e Serge Nouilhat.

Fotografia: Alberto Monteiro, Conde Falcão, Jorge Jacinto, Mendes de Almeida, Nelson D’Aires e Paulo Sousa.

Escultura: Elisabete Lyon de Castro, João Duarte, José Pimenta, Lella Castello-Branco, Lurdes Pedrosa e Santos

Lopes (autor da escultura em bronze que se encontra no exterior do Centro Cultural).

Instalação: Ana Zarca e Nuno Mendes.

Desenho: Ana Carvalho, Fernando d’F. Pereira e Maria Lucília Moita.

APRESENTAÇÃO DE LIVROS

Vários têm sido os escritores, principalmente ligados ao nosso Concelho, que têm feito questão de aqui apresentarem as suas obras. Ângelo Rodrigues, Carlos Garrido, Joana André, Luís Cruz Oliveira, Padre Manuel Pinheiro, Susana Afonso e Salvador Quintas são alguns dos autores que por aqui passaram na apresentação dos seus livros.

DIVERSIDADES DE ATIVIDADES

Em paralelo com os espetáculos de música e teatro, muitos outros tiveram lugar



no Centro Cultural. Bailado Clássico, Danças de Salão, Dança Contemporânea,

Folclore Português e da Roménia, Magia por Luís de Matos e Animação pela Palhaça Picolé foram alguns dos momentos que marcaram estes dez anos de existência.

ESCOLAS Os alunos do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho, bem como de concelhos vizinhos, também têm usufruído do Centro Cultural. Ao longo do ano letivo, inúmeras atividades são levadas a efeito para este público especial. Contudo, eles também gostam de ser protagonistas no palco, promovendo festas e espetáculos para a comunidade.

Outras escolas, mais especializadas, têm usado os espaços do Centro Cultural para lecionar na sua área, como foram os casos das aulas de Dança Contemporânea, Danças de Salão e Yoga.

O FUTURO Continuar a assegurar o profissionalismo e a qualidade que têm diferenciado o Centro Cultural dos demais, acompanhando a evolução tecnológica é um dos objetivos da Câmara Municipal. Desta forma, o cinema digital será uma realidade num futuro próximo. O Centro Cultural pretende continuar a marcar a diferença na região, enquanto espaço de confluência da Arte, da Cultura e das Ideias.

Nota – A informação aqui apresentada foi recolhida dos Relatórios de Utilização do Centro Cultural (disponíveis no portal da Autarquia) e dos Boletins Municipais. Tratando-se de uma compilação, as informações mais detalhadas poderão ser consultadas a partir do Boletim N.º 22.



Piscina Coberta

10 anos depois...

Inaugurada a 22 de setembro de 2004, a Piscina Coberta de Aprendizagem veio dar um novo fulgor ao desporto no nosso Concelho. Dez anos depois, o saldo da sua atividade é bastante positivo...



Desde a sua entrada em funcionamento que a Piscina Coberta tem proporcionado a prática e a aprendizagem de natação a um grande número de pessoas. Ao nível da aprendizagem, disponibiliza aulas para todos os níveis, abrangendo as faixas etárias entre os 3 e os 60 anos de idade. Desta forma, são lecionadas aulas de Adaptação ao Meio Aquático, Aprendizagem e Natação Avançada. Para além destas, existem ainda as opções Hidrosénior, destinadas a pessoas com mais de 60 anos, e Hidroginástica, para maiores de 18 anos. Desde há alguns anos, a Piscina tem também disponível a Hidroterapia, para utentes com problemas físico-motores gerais ou específicos.

A abertura da Piscina Coberta de Aprendizagem veio dar resposta à população do nosso Concelho que, até então, se tinha de deslocar a Concelhos vizinhos para frequentar este tipo de aulas e atividades. Por outro lado, veio permitir que a natação passasse a fazer parte inte-

grante do currículo Escolar de Educação Física a partir do 2º ciclo. Assim, todos os alunos do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho têm, atualmente, aulas de natação de acordo com o seu ano de escolaridade. Outra vertente das atividades da Piscina tem sido a realização do “Torneio Jovem Nadador”, cuja 7.ª edição se realizou em abril passado. Estes torneios, com carácter amador, têm como principal objetivo o convívio salutar entre alunos de diversas Escolas de Natação da região. Nestes encontros, os responsáveis das Escolas participantes aproveitam, também, para trocar ideias, preocupações e soluções com vista à melhoria contínua das aulas e atividades desenvolvidas.

Para promover este conjunto de atividades, a nossa Piscina encontra-se devidamente equipada, sendo que a segurança dos utentes é uma das prioridades. A pensar nos utilizadores com necessidades físicas especiais, os balneários estão adaptados para dar resposta a

essas limitações e uma cadeira hidráulica permite o acesso ao tanque de forma cómoda e segura.

Construção e Inauguração – A construção da Piscina Municipal Coberta teve início em fevereiro de 2004, tendo sido enquadrada pelo “Programa Desporto 2000”, desenvolvido pelo Instituto do Desporto. Localizada junto ao Complexo Desportivo, o edifício veio ocupar uma área de 250m². O custo desta obra orçou em mais de 523 mil euros, sendo que 65% deste valor foi compartilhado pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). A inauguração do equipamento, em 22 de setembro de 2004, contou com a presença do Ministro Adjunto, Henrique Chaves, do Secretário de Estado da Administração Local, José Cesário, e do Governador Civil de Santarém, Mário Albuquerque.

(com a colaboração de Hugo Lourenço)

Alina Rodrigues

Há mais
de meio século
no tear...



Alina Rodrigues tem uma vida dedicada aos teares. Há mais de cinquenta anos que trabalha na tecelagem. Foi uma das primeiras cooperantes da Artelinho, onde também dá uma ajuda nos doces. Já ensinou a arte das teias a muitas mulheres e fá-lo com prazer. Aos 66 anos de idade, o número de trabalhos que fez perdem-se nas linhas imensas de um tear...

Quem ouve Alina Rodrigues falar sobre tecelagem depressa fica preso nas suas palavras. A paixão com que descreve os trabalhos e o orgulho com que mostra os doze teares do *atelier* da Artelinho fazem-nos pensar se o dom de tecer já nasceu com ela. Possivelmente, assim terá sido, mas os ensinamentos da mãe, Conceição Luísa, muito contribuíram para o que hoje sabe. Teria cerca de dez anos, quando a progenitora a iniciou nas artes da tecelagem. A única rapariga de três irmãos, que ficaram órfãos de pai cedo demais, ficou em casa, enquanto os irmãos saíram para trabalhar fora e ajudar no sustento da família. E era em casa, no tear da mãe, que dava o seu contributo. Aprendeu a arte rapidamente e pouco tempo depois já tinha duas aprendizas a seu cargo. Comunicativa por natureza e de sorriso fácil, Alina gosta de transmitir os seus conhecimentos porque “quando damos também recebemos”.

AFEIÇÃO À ARTELINHO Esta ligação às teias e o facto de pertencer ao Grupo de Ação Católica Rural de Alcaravela, que desenvolveu o projeto Artelinho em 1989, fê-la estar entre as primeiras cooperantes. Recorda que no início eram 20 mulheres a trabalhar efetivamente. A sua humildade não lhe permite admitir que já ensinou a arte a muitas tecedeiras. Prefere referir tudo o que tem aprendido, nomeadamente, nas ações de formação, promovidas nesta Cooperativa. A sua afeição à Artelinho é forte. Ali sente-se em casa. Não fossem algumas complicações de saúde e, com certeza, passaria muito mais tempo naqueles teares. Há cerca de oito anos atrás, fazia, em média, duas colchas por mês. Nessa altura, o marido, Alfredo Rodrigues, deixava-a lá por volta das sete da manhã e ia buscá-la às cinco ou seis da tarde. Outras vezes, fazia o caminho entre a sua casa, em Vale das Onegas, e Santa Clara na sua “acele-

ra”. Hoje em dia, fá-lo de carro. Adquiriu um veículo que não necessita de carta de condução e só anda dentro de Alcaravela. Com o seu bom humor revela que “já o devia ter feito há muito tempo”.

ENXOVAL QUASE SEM LINHO

Maria Alina Conceição Pedro Rodrigues nasceu a 25 de dezembro de 1947, na Saramaga, Alcaravela. Mudou-se para Vale das Onegas quando casou e no enxoval levava muitos bordados. Peças de linho eram poucas. Um dia, quando servia num casamento, uma senhora com quem conversava, sabendo da sua ligação aos teares, comentou que ela devia ter muitos trabalhos em linho. “Cá para os meus botões, pensei: é que nem por isso”, con-

panhar a avó nas suas andanças pela Artelinho. Confessa, no entanto, que sente necessidade de ensinar o processo todo a alguém mais novo, principalmente a fase inicial que é urdir a teia.

UMA MÃOZINHA NOS DOCES

Quando a crise económica se começou a fazer sentir, as vendas dos artigos de linho da Artelinho começaram a cair. Foi nessa altura que as cooperantes decidiram alargar a sua atividade ao forno. Também nesta área, Alina ajuda sempre que pode. A experiência adquirida nos muitos casamentos que serviu permite-lhe auxiliar, principalmente, na confeção de bolos e tigeladas porque “para uma amassadura de pão já me falta a força nos braços”.



ta Alina. Esta história mexeu com ela e, nos dois ou três anos seguintes, começou a fazer trabalhos para ela própria. “Agora já tenho umas gavetas cheias”, afirma orgulhosa. À filha, Raquel, também ensinou a arte do tear e espera ter força para vir a ensinar à neta, Ema, de três anos. Acredita que vontade de aprender não lhe faltará até porque a pequena Ema adora acom-

O entusiasmo com que explica o trabalho que está a ser feito em cada tear, o carinho com que fala de cada uma das suas companheiras e a vaidade com que mostra o espaço que acolhe o Museu da Artelinho (a inaugurar brevemente) são motivos, mais do que suficientes, para acreditar que Alina Rodrigues continuará atrás daqueles teares por muitos anos...

MUNDO Gonçalo de Sá

“No dia em que percebi o que era ser emigrante...”

Gonçalo Alexandre Grácio Pereira de Sá nasceu no Sardoal, a 2 de fevereiro de 1965. Partiu rumo à Suíça em 1996. Atualmente vive na cidade de Neuchâtel, onde desenvolve trabalho social. Num texto repleto de sentimento, relata-nos um episódio que o marcou profundamente e que mudou a sua forma de sentir o conceito de “emigrante”...



Seria mentir dizer que não sofri bastante da “síndrome do emigrante”... Foram tantas as vezes em que chorei como uma “Madalena arrependida”. Em frente a um prato de bacalhau sem cor e sem cheiro. Mergulhado na frustração e na solidão, em frente a um panorama de “pôster” de uma paisagem dos Alpes Suíços, cobertos de neve, numa noite fria de 24 de dezembro... Foram muitas as noites como esta, carregadas de sinais de quem tinha chorado demais...! Como diz o Poeta...

Perguntem só a Deus... Quantas foram as vezes em que a palavra esperança significou utopia...

Mas um dia percebi o que era verdadeiramente a emigração... Um dia de verão suíço. 18°C de temperatura e, claro, a chover. No quadro da minha formação, eu ia integrar uma pequena equipa que iria criar um gabinete de gestão de crise num centro de acolhimento para refugiados. Não posso esconder que a minha cabeça transbordava de *clichês* no sentido menos nobre da palavra. Mas, rapidamente, a minha consciência utilizou palavras da minha avó Helena, quando me dizia que eu devia ter vergonha na cara!

81 refugiados, sem querer fazer referência à cor de pele ou mesmo a crenças religiosas. Estas pessoas tinham feito entre 10.000 a 12.000km pelos desertos de Darfur (Sudão) e do Líbano. Tinham sido entulhados num barco (se assim se pode chamar) de 64m² em Al Bayda (Líbia). Apanhados em alto mar, ao largo de Malta, pela Marinha Militar Maltesa... Desinfetados à boa maneira “nazi”, ainda na regata Maltesa (segundo fontes oficiais contra a sarna), “metidos” num C-141 italiano, segundo os Acordos Europeus de Dublin, Roma, Lisboa e Schengen, e depositados na Suíça...

Lutando como um herói da grande guerra contra a vontade de fumar um cigarro, tanto para parecer “maior” como mais seguro de mim mesmo, fui-me apresentar aos refugiados. Eram homens e mulheres que, por uma razão inexplicável, estavam todos “colados” às paredes da grande sala de estar. O silêncio era um horror e tive a sensação de respirar o medo. Com ajuda de um intérprete de Tigrinya (língua afro-asiática), começo a ouvir histórias de vida que eram, ao mesmo tempo, gritos de socorro... A excisão sabia que existia, mas longe do mundo quase perfeito da minha existência. Sobre a gravidez como consequência de uma violação coletiva, talvez tenha lido ou visto um caso esporádico e semelhante no “Correio da Manhã” ou na TVI... Acreditem que estatutos de orfãos ou de feridos por uma bala me pareceram factos menores...

Voilà... Este foi o dia em que, do alto do meu estatuto de emigrante europeu, sentindo-me pequenino e com um certo perfume de hipocrisia, percebi o que era ser emigrante, “talvez” no sentido mais nobre da palavra.

Gonçalo de Sá
(Texto e fotos)



O Sardoal nos Livros Devoção e Poder nas Festas do Espírito Santo

Devoção e Poder nas Festas do Espírito Santo, da autoria de Aurélio Lopes, é uma obra, sobre “festividades essencialmente formais, envolvendo complexas encenações, sumptuosos cortejos cerimoniais e abundantes distribuições alimentares...”, na qual é feita uma interessante abordagem histórica à Festa do Bodo no Sardoal.



A transcrição de excertos de uma carta de el-rei D. Afonso V, datada de 1472, permite conhecer pormenores importantes sobre a forma como esta festa se desenrolava na época. As alterações à festividade, introduzidas em 1880, são motivo de referência, através de pertinentes informações, recolhidas a partir de um trabalho do Dr. Giraldo Costa. As atividades mais relevantes desta festa no ano de 1905, descritas por Alberto Pimentel, são igualmente recuperadas neste livro. Pormenores sobre o desaparecimento da iniciativa em 1935 e o seu retorno seis décadas mais tarde não faltam nesta excelente resenha da Festa do Espírito Santo no nosso Concelho.

A obra, editada em maio de 2004 pela *Edições Cosmo*, encontra-se disponível na Biblioteca Municipal.

No Dia Mundial das Bibliotecas...

O Dia Mundial das Bibliotecas, que se comemorou a 1 de julho, foi assinalado com um passeio até aos Moinhos de Entrevinhas e com uma Noite na Biblioteca. Durante a tarde, uma visita guiada, com interessantes explicações, ao interior de um dos moinhos, permitiu ficar a conhecer melhor o funcionamento e a importância histórica destas construções. À noite, os jovens, munidos de sacos-cama e colchões, prepararam-se para passar uma noite bem diferente. Uma visita noturna aos vários espaços da Biblioteca, construir uma luminária e uma hora do conto partilhada, para ajudar a adormecer melhor, foram algumas das experiências vividas numa Noite na Biblioteca.



Foto Susana Afonso

“A Vida numa Semente” animou férias escolares

“A Vida numa Semente” foi o tema das iniciativas que decorreram na Biblioteca Municipal entre 16 de junho e 5 de setembro. Terra, Água, Reciclagem, Plantas e Animais foram algumas das matérias que ocuparam as tardes dos jovens neste verão, permitindo que estes aprendessem de forma divertida e lúdica.

O contacto direto com a natureza foi privilegiado através de passeios pedestres que permitiram, por exemplo, a observação de animais ou um conhecimento mais profundo sobre as fontes da nossa Vila. O jogo do galo e uma catapulta foram algumas das diversões construídas a partir de materiais recicláveis. A culinária também marcou presença nestas tardes. Fazer um doce, como gelatina ou *dirt cake*, proporcionou momentos animados e saborosos. Durante o período em que estas atividades decorreram, os jovens que nelas participaram também aprenderam a semear, regar e cuidar de uma horta. Acompanhar a evolução das sementes até se transformarem em plantas ajudou-os a ver a agricultura de forma diferente e a dar-lhe uma importância acrescida.



Foto Cláudia Costa

BIBLIOTECA
MUNICIPAL

B



A Sugestão de
RODRIGO SANTOS

Uma Aventura no Castelo dos Ventos

O nome de Rodrigo Anastácio dos Santos consta frequentemente entre os três utentes que mais livros requisitam na nossa Biblioteca. Com 10 anos de idade e a frequentar o 5.º ano de escolaridade, a sua preferência recai nos livros de “Uma Aventura”, da autoria de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada porque, quando os lê, consegue imaginar-se a viver aquelas histórias. Se entrasse realmente num dos livros, gostaria de ser o *João* para ter um cão como o *Faial* e, se lhe pedissem para escrever “Uma Aventura”, o local escolhido para a trama seria a nossa Biblioteca ou não fosse este um dos espaços preferidos do jovem Rodrigo....

Aos leitores do nosso Boletim deixa uma sugestão desta coletânea juvenil: *Uma Aventura no Castelo dos Ventos*, publicada em 2001, pela *Editorial Caminho*. Nesta história, os cinco amigos, acompanhados pelos seus dois fiéis amigos, estão num local onde o impossível acontece a toda a hora e onde conhecem muita gente estranha: um rapaz que só se alimenta de cascas e fala com frascos vazios; um tratador de cavalos que tem um dente preto, parece um lobisomem e dá arrotos metálicos; uma rapariga lindíssima e misteriosa que garante ter um encontro marcado nas muralhas do castelo com o fantasma de um príncipe adivinho e o casal bizarro que dirige o restaurante “Empadão Feliz”. Enfim... Muitos mistérios para serem desvendados em grupo, com emoção e algumas gargalhadas!

Novidades

A Biblioteca dispõe de novas obras para usufruto dos leitores:

Lobos Cinzentos de Robert Muchamore

Escuro de Ana Luísa Amaral

Os Recrutados de Robert Muchamore

Divergente de Veronica Roth

Amores e Saudades de um Português

Arreliado de Miguel Esteves Cardoso

Adultério de Paulo Coelho

O Jogo de Ripper de Isabel Allende





“É Revista, Com Certeza!”

O Centro Cultural respirou humor na noite de 9 de agosto, quando ao palco subiu “É Revista, Com Certeza!”. Esta peça, cuja qualidade de interpretação foi grandemente elogiada pelo público, apresentou a revista de um ponto de vista aberto e divertido, numa homenagem que aliou o humor contemporâneo à intemporal tradição desta forma de teatro.

Vera Mónica, consagrada atriz e vedeta do Parque Mayer e de musicais de Filipe La Féria, liderou um excelente elenco jovem composto por Flávio Gil, Marisa Carvalho, Renato Pino e Raquel Caneca. A peça contou ainda com a participação especial do ator e cantor Hugo Rendas, conhecido pela sua participação em musicais como, por exemplo, “Violino no Telhado” e “Jesus Cristo Superstar”. Esta revista trouxe ao Centro Cultural um pouco do que de melhor se faz no Parque Mayer.



“Choeur de mon Coeur”

Um grupo vocal e instrumental composto por cinquenta jovens, com idades entre os 16 e os 25 anos, oriundos da Suíça, apresentaram no dia 30 de julho, o espetáculo “Choeur de mon Coeur”, sob direção de Fabien Renevey. O grupo interpretou temas bastante conhecidos, de várias épocas e estilos musicais, com inspiração na famosa série televisiva “Glee”. Este espetáculo já se apresentou em muitos outros países, entre os quais a Polónia, Bélgica e Canadá. Durante a atuação, o grupo foi acompanhado por quatro músicos em temas como “Ai Se Ele Cai” dos Xutos e Pontapés, “Alegria” do Cirque do Soleil e “The Show Must Go On” dos Queen, entre muitos outros.



Alunos representaram para crianças e idosos

Os alunos do 9.ºA da Escola Dra. Maria Judite Serrão Andrade que, em 5 de junho, apresentaram a peça “Auto da Barca do Inferno”, voltaram a fazê-lo em 16 de julho. Desta vez, na plateia tinham um público diferente: as crianças que frequentaram o ATL, os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e do Centro de Dia de Alcaravela. Embora enquadrado no âmbito do PAMPI – Programa de Apoio Municipal à Pessoa Idosa, este espetáculo foi aberto a toda a população. Sobre a peça, cuja encenação esteve a cargo de Pedro Agudo e que decorreu praticamente durante todo o ano letivo, poderá ler mais pormenores no último número do Boletim.

Best Of Curtas de Vila do Conde

O Centro Cultural Gil Vicente exibiu, em 2 de agosto, o Best Of do 22.º Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema. O Best Of é uma extensão oficial deste Festival, que decorreu entre 5 e 13 de julho últimos, e que apresenta uma seleção dos premiados deste ano a nível nacional e internacional, reunindo o melhor da produção cinematográfica dos últimos tempos. “Fuligem”, de David Doutel e Vasco Sá, “Person to Person”, de Dustin Guy Defa, “Cambodia 2099”, de Davy Chou, e “Panique au Village: La Buche de Noel”, de Vincent Patar e Stéphane Aubier foram as curtas-metragens exibidas. Refira-se que, para além do Sardoal, apenas Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Ponte de Lima, Porto e Sever do Vouga receberam esta extensão deste reconhecido Festival Internacional.



[In]quietArte voltou ao Sardoal com “O Cornudo Imaginário”

Depois do êxito obtido, em junho do ano passado, com “D. Quixote e Sancho Pança”, a Associação Cultural e Artística [In]quietArte voltou ao Centro Cultural para apresentar, em 11 e 12 de julho, “O Cornudo Imaginário”.

Foi uma semana de trabalho intenso para os sete jovens atores da [In]quietArte e para Carlota Mora e Cristina Curado, do GETAS, que, sob a orientação de Leonardo Garibaldi, fizeram do auditório do Centro Cultural uma segunda casa. Jovens e irreverentes, mas com um profissionalismo e rigor dignos de destaque, ensaiaram horas a fio. O esforço e dedicação renderam-lhes muitos aplausos e elogios do público. A excelência da sua qualidade artística esteve em evidência.

O sardoalense Leonardo Garibaldi, formado em Teatro,

Queremos tanto dar quanto receber o que estas zonas menos acarinhadas têm para oferecer. O Sardoal e o GETAS não foram, de todo, atores apáticos nesta produção; foram emanação de cultura, de estética, interesse, soluções... “O Cornudo Imaginário” tornou-se um exemplo de teatro para e pela comunidade. Nasceu da boa vontade e empenho desta equipa, que tal como a do ano passado, mostrou aquilo que faz melhor. E por sentirmos que as periferias deviam ser mais tidas em consideração, achámos de interesse trazer a tão chamada província à capital. Continuamos a criar a nossa pegada com a consciência que trabalhar com amor e dedicação vai mostrar que estamos aqui.”

Bruno Bernardo, Diogo Demétrio, João Cachola, Margarida Castro, Rita Silvestre, Rui Westermann e Soraia Tavares são os



pela Escola Profissional de Teatro de Cascais, e responsável pela direção da peça explica, melhor do que qualquer outra pessoa, o projeto: “O Cornudo Imaginário” a partir de Molière, surge tal como a [In]quietArte, da necessidade de democratizar e descentralizar a cultura. É o segundo ano consecutivo a montar um espetáculo com uma base de atores recém-formados unida ao Grupo Experimental de Teatro Amador de Sardoal (GETAS), a terra onde nasci e cresci. Queremos levar (mais) cultura ao maior número de locais possível.

jovens, com formação cénica, que integram o elenco desta peça, cujo texto original foi adaptado por Filipe Abreu e Leonardo Garibaldi. O carinho que a [In]quietArte nutre pelo Sardoal é recíproco ao que os sardoalenses sentem por este grupo de jovens atores. Exemplos desta relação são a forma simpática como são recebidos durante os dias que passam entre nós e, como é óbvio, as salas cheias para os ver. Ao Sardoal seguiu-se o palco do Teatro Cornucópia, em Lisboa, que os recebeu entre 28 e 30 de agosto, com três salas esgotadas. O **jornal i**, em 30 de agosto, deu amplo destaque a este projeto, publicando uma interessante reportagem sobre o mesmo. Também a Time Out de Lisboa fez eco da presença da [In]quietArte no Cornucópia.

Assembleia Municipal descentraliza reuniões

Com o objetivo de descentralizar e de reforçar a proximidade aos Municípios, a Assembleia Municipal decidiu reunir, ocasionalmente, fora da sede de Concelho, realizando sessões nas quatro freguesias. A primeira reunião da Assembleia Municipal nestes moldes teve lugar, em 28 de junho último, no edifício da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre. Com esta medida pretende-se que os Municípios tenham uma participação mais ativa e interventiva na vida política do Concelho.



Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

28 de junho de 2014

- Aprovação da 1.ª Revisão Orçamental
- Aprovação da empresa “Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.” como auditora externa, responsável pela Certificação Legal de Contas do ano 2014
- Aprovação da prorrogação do prazo por um período máximo de seis meses para finalização do Procedimento Concursal para Sapadores Florestais
- Aprovação do Projeto de Regulamento do Cartão Jovem Municipal

Autarquia investiu na segurança dos Bombeiros

Reconhecendo a extrema importância da segurança no combate aos incêndios, a Câmara Municipal investiu mais de dez mil euros em equipamentos para a Corporação de Bombeiros. Em julho passado, foram adquiridos nove abrigos de incêndio florestal, também conhecidos como *fire-shelter*, que permitem proteger os bombeiros do calor irradiado em caso de emergência, nomeadamente, em situações em que estes fiquem cercados pelas chamas. Além destes equipamentos, e tendo em conta que os 47 fatos de proteção entregues à nossa Corporação de Bombeiros, no âmbito do protocolo estabelecido entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Autoridade Nacional de Proteção Civil e esta Câmara, não eram suficientes para equipar a totalidade dos bombeiros, a Autarquia tem em curso os processos para adquirir mais 18 fatos e botas, que vão permitir equipar todo o Corpo de Bombeiros. Os equipamentos em causa, cumprindo as normas de proteção e segurança em vigor para este tipo de atividades, serão o garante de uma intervenção mais segura no combate a incêndios florestais.

Espaço do Cidadão

A Autarquia aprovou, por unanimidade, em Reunião de Câmara, realizada em 13 de agosto, a assinatura de um Protocolo com a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. com vista à criação de um Espaço do Cidadão no nosso Concelho. A Câmara Municipal acredita no inegável interesse deste Espaço tendo em conta os benefícios que trará aos Municípios em termos de desburocratização e poupança de tempo útil, constituindo, simultaneamente, uma forma de potenciar o desenvolvimento concelhio. Os Espaços do Cidadão foram criados pelo Governo para, em parceria com o Poder Local, prestarem serviços de utilidade pública de forma simplificada e acesso facilitado.



Cartão Jovem Municipal

A assinatura do Acordo de Colaboração entre a Câmara Municipal e a Movijovem para a criação e implementação do Cartão Jovem Municipal no nosso Concelho decorreu, no dia 23 de agosto, no arranque do 4.º Festival Estímulo. A escolha deste momento simbólico representa o interesse, em termos de vantagens, que este cartão tem para os nossos jovens. O Acordo foi assinado pelo Presidente da Câmara, Miguel Borges, e pela Vogal da Direção da Movijovem, Graça Carrilho. Presente esteve, também, o Vereador com o Pelouro da Juventude, Pedro Rosa. O Cartão Jovem Municipal encontra-se à venda na Secção de Taxas e Licenças deste Município, onde é possível, também obter mais informações sobre o mesmo.



Edital 29/2014

Torna público que se encontram abertas, entre 1 de setembro e 15 de outubro do corrente ano, as candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo, para estudantes universitários do Concelho.



Reuniões de Câmara- Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 4 de dezembro de 2013, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 09 12 de maio 2014

- Deliberação sobre a decisão de não vender a participação da Câmara Municipal no Capital Social da Valnor.

Ata n.º 10 21 de maio 2014

- Aprovação da autorização para transferência no valor de 2.990,74€ para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, referente aos projetos “Transporte a Pedido” e “Observatório da Mobilidade”.

Ata n.º 11 09 de junho 2014

- Aprovação de proposta relativa à Ocupação de Tempos Livres – Férias Desportivas Municipais;
- Aprovação de proposta relativa à realização das Viagens de Recreio e Cultura, no âmbito do PAMPI – Programa de Apoio Municipal à Pessoa Idosa.

Ata n.º 12 18 de junho 2014

- Deliberação para submissão do Projeto de Regulamento do

Cartão Jovem Municipal à aprovação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de proposta relativa à 1.ª Revisão Orçamental e submissão da mesma à aprovação da Assembleia Municipal;

- Apresentação do Relatório Final da auditoria efetuada ao Município pela Inspeção-Geral de Finanças e aprovação para remeter o mesmo à Assembleia Municipal;

- Aprovação da prorrogação do prazo por um máximo de seis meses para finalização do Procedimento Concursal para Sapadores Florestais;

- Deliberação para propor à Assembleia Municipal a nomeação da empresa “Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.” como auditor externo, responsável pela Certificação Legal de Contas do Ano 2014, por ter apresentado o melhor preço na prospeção de mercado efetuada;

- Deliberação sobre o não exercício do direito de preferência previsto no artigo 55.º do CIMT;
- Aprovação da Campanha da Cal 2014.

Ata n.º 13 09 de julho 2014

- Aprovação do Acordo Comercial com a VMPS – Águas e Turismo, S.A., que visa descontos sobre os preços de tabela do balneário da Ladeira de Envendos para Municípios do Concelho de Sardoal;

- Aprovação do Protocolo de Colaboração com a NERSANT, que visa o apoio técnico desta associação ao Gabinete de Apoio ao Empresário do Município;
- Aprovação da constituição do fundo de manuseio da viagem de estudo no valor de 3.810,00€;
- Autorização da transferência para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no âmbito do Projeto Estratégico 2020 – Plano Estratégico do MT 2014-2020, no valor de 597,30€.



Alterações nos circuitos do Transporte a Pedido

Com o intuito de melhorar o serviço prestado, foram introduzidas alterações aos circuitos do Transporte a Pedido nas freguesias de Alcaravela e Santiago de Montalegre. O Município já distribuiu porta-a-porta informação relativa a estas alterações, sendo que as mesmas podem também ser consultadas no portal da Autarquia.

Movimento de Viaturas abril a junho de 2014

Serviço	km
Agrup. de Escolas	3.734
CRIFZ	149
GETAS	54
F.U.S.	41
G.D. Alcaravela	213
G.D.R. Lagartos	2.086
Ass. Venda Nova	317
Ass. Rec. Presa	68
Ass. 4 Aldeias	22
Ass. Panascos	283
AMA Entrevinhas	2.259
Semana Santa	883
Fáb. Igreja Valhascos	151
R.F. “Os Resineiros”	185
Consul. de Funcionários	523
Boletim Municipal	608
C. Social Bombeiros	301
Ações Formação	1.478
Hidroginástica	1.533
Escola Natação	74
A.T.L.	10
Ação Social	845
Eleições Europeias	86
Assembleia Municipal	68
Fisc. de Águas	2.529
Recolha RSU	7.001

Gabinete
Apoio
Empresário
Município de Sardoal

Defensora de que o desenvolvimento económico é vital para o futuro do Concelho, a Câmara Municipal criou, em julho, o Gabinete de Apoio ao Empresário (GAE). Este Gabinete é da responsabilidade do Município e conta, para já, com o apoio técnico da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, estando em estudo outros protocolos de colaboração. Entre os serviços prestados pelo GAE encontram-se, por exemplo: o aconselhamento e apoio técnico às empresas nas mais diversas áreas; a dinamização do empreendedorismo; o fomento de espaços de *coworking* e de incubação de empresas; o desenvolvimento de ações para atração de investidores; a preparação de candidaturas conjuntas ao Quadro Comunitário – Portugal 2020 e a criação de um Guia de Apoio ao Investidor.



Capela da S. Tiago Factos e lendas

Rogério Pires, natural de Santiago de Montalegre, é um apaixonado pela história da terra que o viu nascer e crescer. Tem reunido relevante e interessante informação sobre a mesma. Neste texto, apresenta-nos curiosos factos sobre S. Tiago...

O alto de S. Domingos ainda hoje é conhecido por “Igrejinha”. Poucos já sabem porquê excepto que por ali houve uma capela ou igreja que desapareceu há muitos anos.

Reza a história que a estátua de S. Tiago apareceu numa pedra onde hoje é a

capela e o cemitério. Não se sabe a proveniência da imagem, nem a identidade do artista que a esculpiu. A lenda diz simplesmente que apareceu no alto da serra sobre uma rocha plana. Ao ser encontrada pelos aldeãos foi decidido construir uma capela em S. Domingos e transladar

a imagem para a capela depois desta concluída. Com a ajuda do povo a capela ficou concluída em pouco tempo e numa romaria festiva a imagem de S. Tiago foi transladada para o seu lugar no altar da nova igreja.

O espanto foi geral quando na manhã seguinte

se constatou que a imagem desaparecera. Depois de forte discussão os transtornados crentes visitaram o local onde a mesma fora encontrada e lá estava ela brilhando ao sol da manhã. Novamente foi transportada para a Igrejinha de S. Domingos e na manhã seguinte ela tinha de novo vol-





A Capela de S. Tiago esteve enfeitada na Semana Santa

tado ao local original. Desta vez a população ao constatar que ela não se encontrava no altar da nova igreja subiu a serra em peso e a imagem encontrava-se coberta de gotículas de orvalho como se tivesse passado a noite no local. Durante uns tempos a população tentou que a imagem ficasse na capela. Teimosamente a imagem voltava para o alto da serra. Foi então construído um pequeno púlpito num local conhecido por Vale da Agudinha, perto da confluência dos caminhos que saem perto da igreja matriz e da escola em direcção aonde hoje é o cemitério. O local era paradisíaco, composto por enormes castanheiros¹ e erva verdejante. O encanto do local convenceu os

aldeãos de que o santo gostaria do lugar. Mais uma vez a imagem reapareceu sobre a rocha negando o novo local onde tinha sido deixada.

Os aldeãos notaram que na rocha onde a imagem fora encontrada e onde teimosamente voltava, começava a aparecer um rebaixo no formato de uma ferradura que por cada vez que a imagem voltava ao local se aprofundava uns milímetros. A explicação encontrada para o entalhe na rocha foi a de que S. Tiago ou o “mata-mouros” como era conhecido ia buscar a imagem montado no seu cavalo branco e que num só salto passava desse lugar até ao local onde a imagem tinha aparecido e onde teimava em ficar. A ranhura em forma de ferradura era o local exacto onde o cavalo pousava a pata dianteira depois do monumental salto. Quanto mais vezes levassem a imagem para a capela nova ou para o púlpito, mais vezes S. Tiago iria buscá-la e mais a ranhura se aprofundaria. Foi decidido que a capela seria construída naquele local.

Após a conclusão da capela, S. Tiago foi transladado para o altar e ali se manteve até ser transportado para a nova igreja matriz em Montalegre durante a construção da capela nova, à qual voltou depois das obras concluídas.

A capela não era como hoje se encontra. Era uma igreja de bom tamanho com a entrada principal virada para poente. O altar era onde hoje se encontra a porta principal. Na entrada da porta principal estava a pedra original onde a estátua foi encontrada e mesmo depois de milhares e milhares de fiéis terem transportado aquela porta durante muitos anos a marca da ferradura era bem visível. A porta da capela velha era um pórtico com um enorme arco redondo. O primeiro patamar era a pedra com a marca da ferradura, subindo-se um degrau em pedra natural para aceder às portas. Estas eram no estilo meias-portas, abrindo para o interior. Segundo relatos, a largura total seria aproximadamente entre os 2,5 e os 3 metros, para uma altura que no centro do arco seriam mais de 3 metros. As janelas eram estreitas e situadas num plano elevado, muito acima de onde uma pessoa conseguisse chegar com as mãos, ou mesmo em cima de um banco. Existia uma porta lateral de menores dimensões, situada no lateral norte. A entrada principal ostentava duas grandes portas de madeira maciça que eram suportadas por enormes gonzos artesanais. A fechadura condizia com a porta, era grande e movida por uma

chave também grande, como era costume na época.

Após a construção da igreja matriz em Montalegre a capela perdeu influência e foi decidido demoli-la para construir a capela nova. Esta foi inaugurada em 1957. Nunca compreenderei como foi decidido este atentado à história de toda uma região. A data de construção da capela original é-me desconhecida mas era muito antiga porque já era referida em 1712 na página 191 do livro COROGRAFIA PORTUGUEZA, E DESCRIPÇAM TOPOGRÁFICA de autoria do padre António Carvalho da Costa, onde dizia a dado ponto: “*Ha no termo desta Villa oytto Juizes de Vintena, & estes lugares, Cabeça ruyva, Alferradade, Montealegre, Mogaõ, Andreus, que sam tres Aldeas, com huma Ermida de S. Guilherme, Alferrade com outra de S. Simao, Valbascos, que são tres Aldeas, Miraqueyro, Cabeça das Mos, Entre as vinhas, Entre as serras, Toxal, Lercas. Em Montealegre ha huma Ermida de Santiago com muytos casaes, & azenhas, cujos moradores pertencem à Freguesia da Villa, aonde vaõ numerados. Tem mais este termo as ermidas seguintes: N. Senhora dos Barbilongos, S. Domingos, S. Miguel, Santa Maria Magdalena, S. Bartholomeo, & N. Senhora da Graça*”.

Se não existem dúvidas de que se refere à capela de S. Tiago, já o facto de se referir a uma ermida em (ou a) S. Domingos pode ser mais complicado de descodificar. Será a “Igrejinha” da lenda?

Rogério Pires



Foto Rogério Pires

¹Até há cerca de um século quase toda a flora de grande porte era composta por castanheiros e carvalhos. O pinheiro bravo e o eucalipto são hoje os grandes dominadores da floresta destes montes, mas até pouco antes do início do séc. XX, o pinheiro bravo era residual e o eucalipto completamente inexistente por estas paragens.



O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal

Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101|99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita

N.º 79 - Ano 15 - julho a setembro 2014

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO

António Miguel Cabedal Borges

(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO

Patrícia Rei

(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA

Paulo Sousa

(Coordenador Técnico de Cultura e Turismo)

REDAÇÃO

Cláudia Costa

(Licenciada em Comunicação)

DESIGN GRÁFICO

João Tiago Saraiva

(Licenciado em Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo,
Biblioteca Municipal e São Grácio

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

IMPRESSÃO

Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 28 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram

Camila Bento, Cláudia Dias (design gráfico), Hugo Lourenço,
Hugo Nicolau, Maria João Newton, Rogério Pires
e pessoas assinaladas em peças escritas ou fotografias, Arquivo,
Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro
Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo
Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados
poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados no portal da
autarquia, em www.cm-sardoal.pt.



Foto Hugo Nicolau

O objectivo fundamental da intervenção visa a sensibilização para a relevância destas obras de arte, em forma de escultura, talha dourada, metais e cerâmica, enquanto objectos devocionais. Neste sentido, a Paróquia de Santa Clara de Alcaravela, em colaboração com a Secção de Arte, Conservação e Restauro do Município (orientadora do estágio), propôs a inventariação, levantamento do estado de conservação e intervenção destas obras dos séculos XVIII, XIX e XX.

A abordagem foi feita segundo critérios de intervenção mínima, sendo realizados os procedimentos habituais de limpeza e estabilização, rejeitando qualquer forma de Restauro mais significativo com o objectivo de salvaguardar a integridade do valor cultural.

As alterações mais significativas estão relacionadas com factores naturais de humidade, extrínsecos à obra, mas também com a qualidade material, técnicas de execução e alterações estruturais do suporte. Observou-se um estado avançado de degradação, causado principalmente pelo envelhecimento dos materiais e pelas variações de temperatura e humidade do acondicionamento.

PATRIMÓNIO conservação e restauro

Desde o final de Abril último, encontram-se a decorrer trabalhos de conservação e restauro num conjunto de obras do espólio da Paróquia de Santa Clara de Alcaravela. Hugo Nicolau, Técnico Superior de Conservação e Restauro, estagiário nesta Paróquia, explica o processo.

O PROCESSO Após a deslocação das obras para um ambiente estável, iniciou-se a inventariação. Neste processo reuniu-se o máximo de informação histórico-cultural e artístico e de aspectos físicos (estilo, materiais, técnicas, proveniência, autoria, levantamento de danos e patologias, registo fotográfico, etc.). Reunidas as condições, iniciaram-se os tratamentos.

Em primeiro lugar, foram intervencionadas as obras em talha dourada e escultura (madeira), removendo materiais que danificaram superficialmente as obras, poeiras e elementos metálicos oxidados. Seguidamente desinfestou-se toda a extensão das obras, a fim da propagação biológica (fungos e bactérias). No decorrer desta fase, verificou-se em alguns casos, o ataque de insectos xilófagos (caruncho) procedendo-se a uma imunização. Em virtude da sujeição a elevados valores de humidade, as peças apresentavam destacamentos em toda a sua extensão, tendo de se recorrer a uma fixação geral através de um adesivo de origem animal (cola de coelho). Este adesivo foi utilizado não só pelas suas propriedades primordiais, mas também, por ser um material compatível e com capacidades hidratantes para as obras em questão. Após a estabilização, passou-se à limpeza superficial. Na generalidade, as peças foram limpas aquando da desinfestação. Contudo, em alguns casos, existiam manchas de fuligem, tendo de se recorrer a uma mistura de solventes para a eliminar. A camada de protecção foi dada através de uma mistura de vernizes: verniz brilhante (60%) + verniz mate (40%). No que diz respeito aos metais, estes foram meramente estabilizados. As oxidações foram removidas através do uso de um mini-berbequim e de uma escova de aço de pente fino. No final, foram removidas as poeiras da oxidação e passou-se a cera microcristalina como camada de protecção.

Tendo em conta que este conjunto é composto por cerca de 120 obras, os trabalhos de Conservação e Restauro irão continuar por um período indeterminado de tempo.

Hugo Nicolau



O atletismo como forma de vida

José Narciso



Foi no Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos” que José Narciso teve o primeiro contacto com o atletismo, há cerca de 30 anos atrás. Desde então, para ele, correr é muito mais do que um desporto. É uma forma de estar na vida. Em janeiro último, sagrou-se campeão nacional de corta-mato militar por equipas. Em setembro passará a vestir a camisola do Sport Lisboa e Benfica. José Narciso é o exemplo de que “quem corre por gosto, não cansa”...

Quando, aos seis anos de idade, José Narciso, calçando sapatos de verniz e vestindo calças vincadas, participou, pela primeira vez, numa corrida, estava longe de imaginar que, anos mais tarde, iria correr um pouco por todo o país, subindo frequentemente ao pódio. Nem o castigo por ter estragado as calças novas lhe retirou a alegria de ter ganho uma medalha nas Corridas do 25 de Abril, em Valhascos. Essa medalha é para si, ainda hoje, tão importante que não esconde a tristeza de não saber o seu paradeiro e de não a ter junto dos inúmeros troféus alcançados e religiosamente guardados no escritório da sua casa, em Almeirim. Em média, por época, participa em cerca de duas a três provas por mês, sendo que no último ano ficou, quase sempre, entre os três primeiros lugares no escalão de veteranos. Para ele, todos os prémios têm um significado especial porque por trás de cada um deles existe muito trabalho e sofrimento.

José Nelson Clemente Narciso nasceu em Valhascos, a 16 de maio de 1972. Foi

no Sardoal, onde estudou, que descobriu o atletismo. Na escola, praticou diversos desportos, mas nenhum o fascinou como este. Ingressou no “Os Lagartos”, tendo representado este clube em diversas provas regionais. Apesar do seu extenso currículo no desporto, confessa que este foi o período que mais o marcou. “Não há amor como o primeiro”, refere quando lembra o dia em que se sagrou campeão regional de atletismo, em Constância, pelo “Os Lagartos”. O seu potencial não passou despercebido a grandes clubes, como foi o caso do Sporting Clube de Portugal que o convidou para integrar a sua equipa. Contudo, ser atleta não era profissão que se encaixasse nas mentalidades da época.

Não sendo atleta profissional, segue as regras como se o fosse. A necessidade de evoluir fê-lo procurar um treinador pessoal. Os oito quilómetros que separam a sua residência do local de trabalho são, muitas vezes, feitos de bicicleta. A hora de almoço é repartida entre a refeição e uma corrida e, ao final do dia, quando chega a casa faz o treino diário, que dura cerca de uma hora. Os fins de semana frequentes na terra que o viu nascer servem para ver a família e, como não podia deixar de ser, para treinar as rampas (subidas inclinadas).

Nas duas últimas épocas, José vestiu a camisola da Casa do Benfica de Abrantes. A partir deste mês de setembro passará a ser federado pelo Sport Lisboa e Benfica (S.L.B.). Uma decisão nascida de um convite de Arons de Carvalho, conceituado jornalista especializado em atletismo e responsável pela equipa de veteranos do Clube da Luz. Aos 42 anos, e apesar de reconhecer a excelência desta equipa, José Narciso não vê esta entrada no Benfica como uma projeção pessoal, mas sim como uma forma de acompanhar o filho, Luís, que integra a equipa de atletismo do S.L.B. no escalão juvenil. Militar da Guarda Nacional Republicana, a exercer funções administrativas no Comando Territorial de Santarém, é com orgulho que integra a seleção nacional desta força de segurança. Ao serviço desta seleção, sagrou-se campeão nacional de corta mato militar por equipas, em janeiro passado, em Braga. José Narciso encontrou no atletismo uma forma de estar na vida e não se imagina a viver sem correr...



Uma fração de segundo. Um instante.
Pode ser esse o tempo necessário para captar toda a magia do cavalo.
A beleza e a nobreza captadas com a rapidez de um olhar. Um reflexo que as eterniza.
